

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE ANGRA DOS REIS Nº 13 – ANO 2013
TOXOPLASMOSE em 27/03/2013

A Toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Pacientes com a infecção podem desenvolver quadro febril com linfadenopatia que pode durar dias, semanas ou meses. Podem ocorrer também, sintomas de acometimento pulmonar, hepático, miocárdico e ocular.

A infecção apresenta grande importância em Saúde Pública devido à ocorrência de formas clínicas severas, principalmente em recém-nascidos de mulheres infectadas durante a GESTAÇÃO, em imunodeprimidos e pela possível gravidade de apresentação da forma OCULAR.

A Toxoplasmose é habitualmente transmitida ao homem através da ingestão de oocistos provenientes das fezes de gatos (felinos). Estes oocistos podem ser encontrados no solo, água e/ou alimentos contaminados (frutas e verduras cruas). Outro importante mecanismo de transmissão é a ingestão de carne crua ou mal cozida contendo cistos viáveis do parasito.

No ano de 2012 foram notificados 84 casos de Toxoplasmose (75 confirmados e 9 ainda em investigação) incluindo um caso de Toxoplasmose Congênita e casos graves com internação (Tabela 1). Este número é considerado elevado em comparação ao observado em 2011, quando foram registradas 12 notificações (Dados SINAN). O acompanhamento da ocorrência da doença continua e, em 2013 já foram notificados 20 casos (Tabela 2).

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE TOXOPLASMOSE POR DISTRITO DE OCORRÊNCIA E FORMA CLÍNICA EM ANGRA DOS REIS EM 2012

DISTRITO	I	II	III	IV	V	Ignorado	TOTAL DE CASOS
FORMA CLÍNICA							
OCULAR/CLÍNICA	6	17	15	11	1	2	52
SISTÊMICA GRAVE C/ INTERNAÇÃO	0	0	2	1	0	0	3
GESTANTE	7	4	4	2	1	1	19
CONGÊNITA	0	0	1	0	0	0	1
TOTAL	13	21	22	14	2	3	75

Há mais 9 casos suspeitos em investigação todos da forma OCULAR/CLÍNICA

Fonte: Fichas de Investigação Epidemiológica e Dados SINAN, Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Angra dos Reis.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE TOXOPLASMOSE POR DISTRITO DE OCORRÊNCIA E FORMA CLÍNICA EM ANGRA DOS REIS DE 01/01/2013 ATÉ 27/03/2013

DISTRITO	I	II	III	IV	V	Ignorado	TOTAL DE CASOS
FORMA CLÍNICA							
OCULAR/CLÍNICA	1	3	4	2	0	1	11
SISTÊMICA GRAVE C/ INTERNAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
GESTANTE	2	3	2	2	0	0	9
CONGÊNITA	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	6	6	4	0	1	20

Fonte: Fichas de Investigação Epidemiológica e Dados SINAN, Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Angra dos Reis.

Em função dos dados apresentados, a Vigilância Epidemiológica informa que a Toxoplasmose é uma doença de interesse Municipal e de notificação obrigatória em Angra dos Reis. A liberação da medicação para o tratamento da doença pela farmácia da FuSAR será dispensada mediante receita médica carimbada também pela Epidemiologia.

O diagnóstico baseia-se na associação das manifestações clínicas com a confirmação através de **Sorologia** (IgM e IgG). A presença de anticorpos IgM é indicativa de infecção aguda ou recente, e a presença somente de IgG, de infecção passada. Quando o resultado da sorologia apontar a presença em conjunto de IgM e IgG, dificultando a interpretação do tempo de infecção (se é recente ou não), o médico deverá solicitar o **Teste de Avidéz**. O Teste de Avidéz avalia a capacidade de ligação dos anticorpos IgG. Esta capacidade de ligação, denominada avidéz, é diretamente proporcional ao tempo de infecção. Em quadros infecciosos recentes os anticorpos IgG apresentam uma baixa avidéz, enquanto que, em infecções mais antigas apresentam alta avidéz. Em algumas situações, os anticorpos IgG podem apresentar uma avidéz intermediária, o que impossibilita a definição do tempo de infecção. O teste de avidéz tem grande importância, principalmente em Gestantes que apresentam simultaneamente anticorpos das classes IgM e IgG no exame pré-natal para Toxoplasmose. Nesta situação, a determinação do tempo de infecção é de extrema importância para definir a necessidade de tratamento caso a infecção tenha ocorrido durante a gravidez.

A infecção materna durante a gestação, embora inaparente, pode determinar lesões destrutivas ao feto. Sendo assim, no caso de **GESTANTES**, o acompanhamento sorológico é fundamental, objetivando tanto a prevenção quanto o adequado tratamento.

Atenciosamente,
 Diretoria de Vigilância Epidemiológica